

A GESTÃO DO CURSO "CIÊNCIA É 10" E OS PROCESSOS DE EVASÃO E RETENÇÃO DE CURSISTAS

THE MANAGEMENT OF THE "SCIENCE IS 10" COURSE AND THE PROCESSES OF EVASION AND RETENTION OF STUDENTS

Mirian Pacheco Silva Albrecht
Universidade Federal do ABC

Daniel Scodeler Raimundo
Universidade Federal do ABC

Kátia Franklin Albertin Torres
Universidade Federal do ABC

Evonir Albrecht
Universidade Federal do ABC

RESUMO. Neste trabalho são relatadas as experiências ocorridas durante a realização do curso de Especialização em Ensino de Ciências - Anos Finais do Ensino Fundamental - Ciência é Dez (Ciência é 10). O curso foi planejado para ofertar algumas aulas presenciais, porém foi realizado durante o período pandêmico e teve que ser ofertado totalmente na modalidade de Educação a Distância. Esse fato surpreendeu todos os envolvidos, pois tudo teve que ser adaptado para o novo formato. O curso teve uma carga horária de 480 horas distribuídas em três módulos. O Moodle foi o ambiente virtual de aprendizagem utilizado para a disponibilização dos conteúdos. Além das disciplinas, os cursistas tiveram que elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. No início do curso, a coordenação recebeu reclamações com comunicados de desistências da maioria dos cursistas. Ao verificar os motivos apresentados pelos cursistas, imediatamente a coordenação realizou diversas ações visando solucionar os problemas. No relato são apresentadas as estratégias utilizadas pela coordenação para a retenção dos alunos até o final do curso. O curso teve uma baixa evasão motivada, principalmente, por questões de saúde. A gestão do curso foi realizada contando com uma fundação de apoio que fez o gerenciamento da verba e, com órgãos administrativos e acadêmicos de uma instituição pública de ensino superior.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação a Distância. Evasão. Retenção. Gestão.

ABSTRACT. This work reports on the experiences that took place during the Specialization Course in Science Teaching - Final Years of Elementary School - Ciência - Science is Ten. The course was planned to offer some face-to-face classes, but it was held during the pandemic period and had to be offered entirely in Distance Education mode. This surprised everyone involved, as everything had to be adapted to the new format. The course lasted 480 hours, spread over three modules. Moodle was the virtual learning environment used to make the content available. In addition to the subjects, the course participants had to produce a Course Conclusion Work. At the start of the course, the coordination team received complaints about the majority of course participants dropping out. Once the reasons given by the course participants were ascertained, the coordination team immediately took a number of steps to solve the problems. This report presents the strategies used by the coordination team to retain students until the end of the course. The course had a low drop-out rate, mainly due to health issues. The course was managed by relying on a support foundation to manage the funds and on the administrative and academic bodies of a public university.

Keywords: Science Teaching. Distance Education. School Dropouts. Retention. Management.

1 INTRODUÇÃO¹

Neste relato de experiência, o objetivo é discorrer sobre os motivos que levaram à evasão de cursistas e as estratégias criadas pela coordenação do curso de Especialização em Ensino de Ciências - Anos Finais do Ensino Fundamental - Ciência é Dez (Ciência é 10), para a retenção dos alunos. O curso foi ofertado na modalidade de educação a distância em uma instituição pública de ensino superior, gratuitamente.

No projeto do curso de especialização havia previsão de atividades presenciais. No entanto, a oferta do curso ocorreu no período de agosto de 2020 a fevereiro de 2022. Este foi um período excepcional, no qual houve restrições sanitárias de convívio social, ocasionadas pela pandemia do Novo Coronavírus - Covid-19.

Assim, todo o curso foi ministrado a distância e a interação entre cursistas, professores, tutores e coordenação foi mediada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. O Moodle foi o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado para a disponibilização dos conhecimentos científicos e das atividades das diversas disciplinas e do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). No contexto do trabalho com tecnologias e pela necessidade de aprender sempre, Freire (1996) provoca e levanta algumas reflexões necessárias partindo de sua prática:

Como professor crítico, sou um “aventureiro” responsável, predisposto à mudança, à aceitação diferente. Nada do que experimentei em minha atividade docente deve necessariamente repetir-se. Repito, porém, como inevitável, a franquia de mim mesmo, radical, diante dos outros e do mundo. Minha franquia ante os outros e o mundo mesmo é a maneira radical como me experimento enquanto ser cultural, histórico, inacabado e consciente do inacabamento. (FREIRE, 1996, p. 28 e 29)

¹ Agradecimento: o presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

Como gestores, coordenadores e professores percebemos a necessidade de ficarmos sempre abertos às mudanças que nos são colocadas. Estas mudanças oportunizam romper barreiras que existem em nossa prática e que, no curso do Ciência é 10, esteve muito em evidência.

2 DESENVOLVIMENTO

O Curso de especialização "Ciência é 10" foi ofertado por uma iniciativa da CAPES, visando à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem por meio do fortalecimento da formação permanente de professores (BRASIL, 2018). A proposta do curso é o ensino por investigação. De acordo com Carvalho (2011), a abordagem de ciências por meio do ensino por investigação é fundamentada, principalmente, nas ideias de Piaget, Bachelard e Vygotsky. Carvalho (2011) destaca as contribuições desses autores como uma base teórica de grande importância para o planejamento do ensino visando à construção do conhecimento científico pelos alunos.

No "Ciência é 10", o ensino por investigação ocorre perpassando quatro eixos temáticos: ambiente, universo, tecnologia e vida. A carga horária total do curso foi de 480 horas, distribuídas em três módulos. No primeiro módulo, com 150 horas, foram realizadas quatro disciplinas que visavam, principalmente, à contextualização do cotidiano do professor por meio de ações teórico-práticas. O segundo módulo teve 240 horas distribuídas em duas disciplinas com caráter de aprofundamento nos conteúdos específicos de ciências e nos conhecimentos pedagógicos. E o terceiro módulo teve 90 horas e contou com uma disciplina que privilegiava o Trabalho de Conclusão do Curso. Vale ressaltar que o TCC foi ofertado em formato de disciplina nos três módulos, possibilitando que os cursistas desenvolvessem o trabalho ao longo de todo o curso.

A gestão do curso foi realizada pela coordenação e contou com uma fundação de apoio para o gerenciamento dos recursos financeiros e também com órgãos acadêmicos e administrativos da própria instituição de ensino superior que ofertou o curso. Neste sentido, o núcleo de tecnologia ofereceu todo o suporte para as situações relacionadas ao ambiente virtual de aprendizagem e a Pró-reitoria de Pós-graduação ofereceu suporte para as questões acadêmicas dos discentes e docentes.

Dentre as ações da coordenação foi realizada a proposição do calendário; participação na elaboração e acompanhamento dos editais de seleção de cursistas, professores e tutores; participação no processo seletivo; interação com os polos, realização do planejamento e da organização das aulas remotas, realização de reuniões com professores e tutores periodicamente, entre outras.

Logo no início do curso, diversas situações não favoráveis ocorreram e a coordenação teve que pensar em mecanismos para evitar a evasão e propiciar a retenção dos cursistas. Devido a essas situações, nos primeiros três meses a maioria dos alunos enviou comunicados de desistência do curso. O curso iniciou com 350 cursistas e nos primeiros meses apenas 130 estavam ativos e realizando as atividades. Ao ler os comunicados, a coordenação encontrou as seguintes reclamações: mau funcionamento do Moodle ocasionando a perda das atividades, Moodle lento, Moodle inativo em vários momentos, aulas remotas cansativas e alguns relataram problemas de saúde.

Como a principal queixa dos cursistas era relacionada ao Moodle que não funcionava adequadamente, imediatamente a coordenação solicitou a ajuda da CAPES, principal responsável pelo Moodle do "Ciência é 10". Após um período de intensas reuniões com a equipe de apoio da CAPES e a equipe de tecnologias de informação (TI) responsável pelo Moodle, foram identificados

os problemas e encontradas algumas soluções. Assim, as dificuldades com o Moodle foram minimizadas.

Os problemas com as aulas remotas também foram solucionados. As aulas ficaram mais dinâmicas e interativas com os cursistas ao passarem a ser planejadas pelos professores das disciplinas em conjunto com a equipe de tutores e com a coordenação. De acordo com Knuppel et. al. (2021, p.23) “a formação de professores para atuar com as tecnologias digitais e para a compreensão dos pressupostos da educação híbrida exige que os docentes assumam diferentes formas de trabalhar e adquiram a fluência digital”.

Ao mesmo tempo em que a coordenação buscava solução para os problemas do Moodle e para a mudança no formato das aulas, realizava diversas reuniões com toda a equipe de execução do curso e com as coordenações dos polos, visando encontrar caminhos para reverter as desistências dos cursistas. Foram apresentadas muitas sugestões e, a partir dessas reuniões, decidimos que os cursistas seriam contactados individualmente para uma escuta atenta sobre as reclamações. O contato direto com os cursistas ocorreu por telefone. Esse contato foi feito pelos tutores, pela coordenação dos polos, pelos orientadores e pela coordenação do curso que informou aos cursistas sobre as medidas que estavam sendo tomadas para sanar os problemas. Após esse contato, a maioria dos cursistas decidiu continuar no curso.

Após reverter as desistências e evitar a evasão em massa, a coordenação atuou no sentido de criar estratégias para promover a retenção dos cursistas até o final do curso. Dentre elas, foram criados plantões de dúvidas semanais ou quinzenais, com participação dos professores das disciplinas e dos tutores, realização de palestras com convidados da área de ciência na abertura de cada módulo, realização de congresso online com publicação de resumo em anais, disponibilização das aulas gravadas no

YouTube, publicação de artigos dos cursistas em livros impressos e ebook. Além dessas estratégias, foi criado um site específico para o curso e uma secretaria virtual com atendimento diário via chat. O curso chegou ao final com 294 ativos.

Conforme apontado por Garcia e Carvalho (2013, p.211), "estabelecer o contrato de trabalho e transformar o ambiente *on-line* em um ambiente seguro de aprendizagem são aspectos importantes para construir a aprendizagem significativa." Assim, importa ressaltar que a evasão no início do curso, justificada por questões de saúde ou outras questões pessoais, não foi possível de ser revertida, mas as desistências relacionadas aos problemas do curso foram todas revertidas a partir de uma escuta atenta às reclamações dos cursistas e criação de estratégias e mecanismos para solução dos problemas.

Vale destacar que a gestão centrada na relação com a equipe, conforme apontado por Knuppel et. al. (2021), foi fundamental para reverter os processos de evasão e de retenção dos cursistas. Também destacamos sobre a importância do desenvolvimento do corpo docente, visto que coordenadores, professores e tutores realizavam, por iniciativa própria, diferentes cursos de formação continuada como segunda graduação, cursos de especialização ou mesmo cursos de curta duração. Nas reuniões de equipe, por meio da troca de experiências e apoios, ficava evidente a liderança que cada membro da equipe exercia em seus locais de atuação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de especialização "Ciência é 10", previsto inicialmente com aulas presenciais, foi ofertado com aulas remotas durante o período da pandemia. Para evitar uma grande evasão no início do curso, a gestão do curso teve que

rapidamente buscar soluções para os problemas que surgiram e criar estratégias e mecanismos de acompanhamento e interação com os alunos.

O resultado das ações da gestão do curso, centrada na relação com a equipe, possibilitou que os cursistas realizassem as atividades previstas e permanecessem até final, com aproveitamento satisfatório nas disciplinas e aprovação na banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Por fim, importa considerar que a criação de estratégias e mecanismos para evitar a evasão e possibilitar a retenção dos alunos até o final do curso é responsabilidade da gestão, mas é algo que depende de todo o envolvimento da equipe de execução do curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Projeto pedagógico do curso:** especialização em ensino de ciências – Anos finais do Ensino Fundamental “Ciência é Dez!”. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://link.ufms.br/jtRFe>. Acesso em: 29 jun 2023.

CARVALHO, A. M. P. Ensino e aprendizagem de ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas- (SEI). In: Marcos Daniel Longhini. (Org.) **O Uno e o Diverso na Educação**. 1.ed. Uberlândia: EDUFU, 2011, p. 253-266.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática docente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, V.; CARVALHO Jr, P. Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. **Revista Medicina** (Ribeirão Preto). 48. 209-2013. 10.11606/issn.2176-7262.v48i3p209-213. Disponível em: <https://link.ufms.br/hnR4P>. Acesso em: 29 jun 2023.

KNUPPEL, M. A. C.; SERRA, I. M. R. de S. ; LIRA, L. A. R. de. Novas tendências e desafios para educação a distância: a parceria das universidades estaduais e o sistema UAB. **Plurais - Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 6, n. 3, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/VJQMe>. Acesso em: 23 ago. 2023.

Sobre os autores

Mirian Pacheco Silva Albrecht, Daniel Scodeler Raimundo, Kátia Franklin Albertin Torres e Evonir Albrecht

Evonir Albrecht

Docente na Universidade Federal do ABC

E-mail: evonir.albrecht@ufabc.edu.br

Daniel Scodeler Raimundo

Docente na Universidade Federal do ABC

E-mail: daniel.scodeler@ufabc.edu.br

Kátia Franklin Albertin Torres

Docente na Universidade Federal do ABC

E-mail: katia.torres@ufabc.edu.br

Mirian Pacheco Silva Albrecht

Docente na Universidade Federal do ABC

E-mail: mirian.pacheco@ufabc.edu.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.